

**NOVO HORIZONTE: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA
FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES DA INSTITUIÇÃO CASA
LAR DE MUZAMBINHO – MG**

Lucas da C. SANTOS¹

Daniela F.C. Cruvinel²

RESUMO

Para Dias (2004), a Educação Ambiental é um processo permanente no qual os indivíduos tomam consciência do seu meio ambiente. O trabalho, objetivou mostrar como a EA pode contribuir para vida social e acadêmica de crianças e pré-adolescentes da Associação Casa Lar de Muzambinho/MG. Em três etapas: Diagnóstico de conhecimento prévio, elaboração de conhecimento e diagnóstico de conhecimento adquirido. Ao fim do trabalho, conseguimos construir junto as crianças uma nova visão sobre meio ambiente.

Palavras Chaves: Educação Ambiental, Casa Lar, Muzambinho - MG

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais -Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: lucascasantos03@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho – MG – daniela.cruvinel@muz.ifsuldeminas.edu.br

INTRODUÇÃO

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (Art. 1o da Lei no 9.795 de 27 abril de 1999). Assim a educação ambiental se torna uma

ferramenta valiosa para formação do indivíduo, visto que, o processo educativo vai muito além de compreender os conteúdos ministrados em salas de aula, ele deve proporcionar ao indivíduo um pensamento crítico, tornando-o capaz de opinar de forma coerente sobre as diversas esferas que compõem nossa sociedade.

É necessário estudos sobre as diversas realidades sociais, que compõem as salas de aulas, demonstrando a importância da educação ambiental na formação pessoal e sua utilidade no dia-a-dia. Pois só assim consegue-se elaborar metodologias de ensino mais eficientes, que contribuam para melhorar a educação, e que possibilitem que todos exerçam seu papel de cidadão. Segundo a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999: *A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal* (Art. 2).

Em virtude do que foi mencionado, este estudo visou elucidar a importância da Educação Ambiental em diferentes níveis de aprendizagem. Foi desenvolvido com crianças e pré-adolescentes da ASSOCIAÇÃO CASA LAR DE MUZAMBINHO, as quais participaram de diversas atividades de abordagem colaborativa e crítica das realidades socioambientais.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho executado na Associação Casa Lar de Muzambinho teve a duração de dez meses, com início em Agosto de 2013 e o término em Junho de 2014. As atividades eram realizadas com crianças e pré-adolescentes na faixa etária de sete a doze anos de idade. Os encontros ocorriam todos os dias úteis da semana, das 13h às 17h. O tema central do trabalho foi: Meio Ambiente, e foram abordados vários tópicos que estão inseridos dentro deste, tais como: A importância da água, Animais em Extinção, Ecocidadania, Práticas sustentáveis, entre outros.

Na etapa inicial do projeto, denominada de *Diagnóstico de conhecimento prévio*, foram realizadas gincanas e pequenos debates, com objetivo de analisar qual o domínio que os alunos tinham sobre o tema e o que eles compreendiam como meio ambiente.

A partir disso, iniciou-se a etapa de *elaboração de conhecimento*, explorando a leitura e interpretação de textos, pesquisas na internet, filmes, discussão de letras de músicas, e visitas ao parque da cidade, tudo isso para que eles pudessem se

familiarizar mais com tema Meio Ambiente. Após essas duas etapas concluídas, as atividades propostas mudaram um pouco de característica, agora visavam *diagnosticar o conhecimento adquirido*, para isso os alunos necessitavam resolver exercícios mais complexos, elaborar textos e desenhos que pudessem expressar sua opinião sobre o tema como demonstra as figuras 1, 2, 3 e 4.



Figura 1: Alunos fazendo pesquisa na internet



Figura 2: Visita ao parque da cidade.



Figura 3: Produção de Pinturas

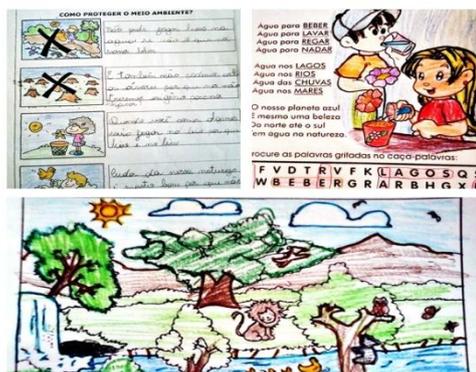


Figura 4: Atividades Temáticas

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na etapa de *diagnóstico de conhecimento prévio*, constatou-se que os alunos tinham muitas dúvidas a respeito do tema meio ambiente. Os alunos não eram capazes de associar o tema com o seu dia-a-dia. Além do mais, foram diagnosticadas algumas atitudes que deveriam ser mudadas em relação ao mesmo. Em virtude disso, foram necessárias atividades que auxiliassem no *processo de construção de conhecimento* sobre o tema, e tomada de consciência. Estas, com o passar do tempo foram surtindo grandes efeitos, até mesmo no comportamento. Segundo a coordenadora da Casa Lar, o comportamento das crianças em relação ao ambiente da instituição havia mudado e agora eles agiam com mais respeito.

Esse comportamento também foi apontado pelo motorista do transporte que os levavam para instituição.

Outro aspecto relevante é que, na análise dos materiais elaborados pelas crianças, a *evolução da compreensão* dos alunos quanto ao tema fica bem visível. As respostas para pergunta: “o que é meio ambiente?” já não se restringe mais à Natureza, mas são capazes de apontar os elementos que o constituem, e suas integrações. Os textos construídos por eles abordavam os assuntos estudados de maneira coerente, e até mesmo os desenhos eram mais expressivos e representativos. Além disso, a resistência apresentada pelos alunos quanto ao tema no início do trabalho, já não existia no final. Eles participavam das atividades com muito empenho, demonstrando que entendia a importância daquilo que estava sendo proposto, e a percepção individual de meio ambiente era outra, e sua posição em relação ao mesmo também.

Em suma os resultados obtidos no trabalho, corroboram com a ideias de Trevisol (2003, p.93), que defende que a EA é capaz de levar os indivíduos a reverem suas concepções e seus hábitos, estabelecendo uma relação mais harmoniosa e sustentável com o meio onde estão inseridas.

CONCLUSÕES

O projeto Novo Horizonte realizado na Associação Casa Lar, serve como modelo para elaboração de metodologias de inserção da educação ambiental no ensino formal, pois ele demonstra a transformação que a educação ambiental pode causar nas crianças e nos pré-adolescentes. Assim, elucidando a importância da mesma na mudança do comportamento do indivíduo em relação ao meio ambiente, transformando em um cidadão consciente e preocupado com as questões ambientais presente na nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental: **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999** Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321> Acesso em 29 Abr. 2015

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: meio ambiente e saúde. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

BRASIL. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3 v.

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9a ed. São Paulo. Gaia, 2004.

TREVISOL, Joviles Vítório. A educação em uma sociedade de risco: tarefas e desafios na construção da sustentabilidade. Joaçaba: UNOESC, 2003. P.166.